



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 12 de novembro de 2018, às 03h45m,
em Negrar (VR),
retornou à casa do Pai a nossa irmã
AMELIA Ir. M. ANGELICA SPEZZANI
de 89 anos de idade e 65 de vida religiosa.

Enquanto como Igreja cantávamos com o salmista: *Eis a geração que busca a tua face, Senhor*, o Pai chamou a si a nossa Irmã Angélica que sempre buscou e agora contempla a sua face.

Amélia, quarta de nove irmãos, nasceu em Formigine (MO), aos 30 de dezembro 1928 e foi batizada no dia seguinte na Igreja de S. Maria di Magreta (MO). Em 16 de outubro de 1950 entrou na Congregação, em Genzano (RM) e aos 07 de outubro de 1953 em Massa Martana (PG), após os Exercícios Espirituais, juntamente com o grupo das primeiras Irmãs Pastorinhas, Amélia emitiu os votos simples e públicos, nas mãos do Bem-aventurado Alberione, permanecendo válida a data dos primeiros votos, emitidos em 12 de junho de 1953, em Lusia (RO). Com a profissão religiosa Amélia assumiu o nome de Ir. M. Angélica.

Ir. Angélica é descrita como uma Irmã de fé e de oração, sóbria no falar, de caráter forte e simples, tanto consigo mesma que com os outros; capaz de perdoar e de pedir perdão. Dotada de senso de humor e alegre. Amava a Congregação, partilhava de boa vontade a sua vida e a experiência em comunidade. Cultivava a leitura espiritual e era atenta ao que acontecia no mundo. Possuía uma sensibilidade especial pelas pessoas socialmente marginalizadas e necessitadas de ajuda. No seu ministério pastoral privilegiava o cuidado pelas famílias, idosos e pessoas enfermas, às quais transmitia conforto e apoio.

Após a profissão religiosa, Ir. Angélica foi enviada a Cive di Correzzola (PD) como professora do jardim de infância. De 1956 a 1965, exerceu o serviço de superiora de comunidade, inicialmente em Consandolo (FE), depois em Longa (VI) e novamente em Consandolo. Em 1966 foi enviada a Medolla (MO), onde se ocupava da educação das crianças.

De 1969 a 1973 morou em Albano Laziale – Casa Mãe – para obter o diploma de assistente social. Um ministério que desde então fez frutificar na pastoral social e caritativa, especialmente em Bari (1973-1977) e em Vicenza (1977-1994). Em 1995 viveu um ano sabático na comunidade de Negrar, continuando em seguida o seu ministério, de 1996 a 2013, em Borgaretto – Turim.

Sucessivamente, foi transferida para Verona – Borgo Nuovo (2013-2016) para fazer parte da comunidade formativa que acolheu as três primeiras junioristas de Moçambique, as quais recordam Ir. Angélica como: *Uma Irmã que enriqueceu o nosso caminho formativo com a sua presença feita de oração e do testemunho de uma vida entregue a Deus e aos irmãos, não obstante a sua enfermidade. Pudemos perceber nela uma Irmã capaz de fazer memória e de transmitir com gratidão o que recebeu do Fundador e da Congregação. Capaz de contagiar as outras pessoas com a alegria da vocação, e sempre com bom humor.*

Em 2017, por causa de uma piora das suas condições de saúde, foi transferida para a comunidade de Negrar. Com amor e generosidade as Irmãs cuidaram de Ir. Angélica, oferecendo-lhe dias de serenidade e dando-lhe apoio no seu caminho de abandono confiante ao Bom Pastor, que ela amou e serviu em tantos irmãos e irmãs, ao longo do seu ministério pastoral. Agradecemos a cada uma das Irmãs, pelo amor com o qual acompanharam Ir. Angélica. E enquanto a confiamos à misericórdia do Pai e bendizemos pelo dom da sua vida e da sua vocação, pedimos à Ir. Angélica que interceda por nós, pedindo o dom do Espírito sobre cada Pastorinha das Províncias italianas, que se preparam para receber a visita do Governo Geral.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma 12 de novembro de 2018
São Josafá, Bispo e Mártir